

Introdução ao Luvita Hieroglífico:

Panorama gramatical e inscrições da idade do ferro

Caio Geraldês
caio.geraldes@usp.br

28 de maio de 2024

Ministrante: Caio Geraldês
Coordenador: José Marcos Macedo
Departamento: DLCV

1 Introdução

O *luvita* (en. *Luwian*) é uma língua indo-europeia antiga do ramo anatólico atestada em dois sistemas de escrita ao longo da idade do Bronze e do Ferro. Um dos *dialektos* atestados está registrado em um sistema de escrita hieroglífico autóctone e sem relação aparente com os sistemas de escrita do orientes próximo (variedades de cuneiforme e fenício). Este curso pretende oferecer uma breve introdução à língua e leitura guiada de documentos *luvitas* da idade do Ferro, oferecendo um ponto de partida ao estudo de línguas anatólicas e da história do período dos estados neo-hititas.

2 Objetivos

Apresentar o panorama da gramática do *luvita* hieroglífico, língua indo-europeia do ramo anatólico atestada em selos, inscrições monumentais, dedicatórias e cartas na era do Bronze e do Ferro em um sistema de escrita autóctone. Conduzir leituras de inscrições da idade do Ferro e dos estados neo-hititas em *luvita*, oferecendo ponto de partida e aparato metodológico aos alunos para a investigação das questões relativas à interpretação linguística e histórica dos textos supérstites.

3 Justificativa

Os documentos luvitas em inscrições monumentais da idade do Ferro, do ponto de vista linguístico, registram uma língua extremamente próxima formal, geográfica e historicamente do hitita, oferecendo um novo termo de comparação para melhor compreender a linguística histórica do ramo anatólico; e, do ponto de vista histórico, registram eventos posteriores à dissolução do império hitita, incluindo também marcas dos contatos populacionais entre povos falantes de línguas indo-europeias da Anatólia com povos falantes de línguas semíticas (acádios e fenícios) e com os hurritas. Os métodos empregados na interpretação dos textos de línguas fragmentárias que serão expostos neste curso também são de interesse, posto que servem também ao trabalho em outros contextos históricos e geográficos, tanto na pesquisa linguística quanto na pesquisa histórica.

4 Calendário de aulas

Total: 10 horas (5 aulas de 2 horas)

- Primeira semana:
 - Apresentação da língua, contemplando informações históricas e geográficas relevantes e breve apresentação das circunstâncias do descobrimento dos documentos e deciframento do sistema de escrita. (1h)
 - Tópicos da gramática do dialeto hieroglífico do luvita (45m)
 - * Sistema de escrita e fonologia (30m)
 - * Flexão nominal (15m)
 - Leitura da dedicatória Babylon 3 (15m)
- Segunda semana:
 - Tópicos da gramática do dialeto hieroglífico do luvita (1h):
 - * Flexão verbal (30m)
 - * Clíticos (30m)
 - Leitura da inscrição HAMA 2 (1h)
- Terceira semana:
 - Tópicos da gramática do dialeto hieroglífico do luvita (1h):
 - * Sintaxe (1h)
 - Leitura da inscrição BOHÇA (1h)
- Quarta semana:
 - Tópicos da gramática do dialeto hieroglífico do luvita (1h):
 - * Questões linguísticas: mutação em -i-, linguística comparada (1h)

- Leitura da inscrição KARKAMISH A11b+c (1h)
- Quinta semana: Leitura de trechos da inscrição de KARATEPE (2h)